

Os financiamentos para aquisição e construção de imóveis no País atingiram R\$ 3,6 bilhões em outubro de 2016, queda de 22,4% em comparação com o mesmo mês de 2015, influenciado pelo ambiente de crise. Já na comparação com setembro deste ano, o montante representa alta de 15,6%, pois diversas agências ficaram fechadas no mês anterior devido à greve bancária.

Os dados foram divulgados nesta segunda-feira, 28, pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) e levam em conta apenas os financiamentos concedidos pelos agentes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).

Entre janeiro e outubro, os financiamentos somaram R\$ 37,2 bilhões, montante 44,2% menor que o registrado em igual período do ano passado. No acumulado de 12 meses, foram destinados R\$ 46,1 bilhões, retração de 46,6% em relação ao montante apurado nos 12 meses precedentes.

Unidades

Em outubro, 16,1 mil imóveis foram financiados, volume 21,3% menor do que no mesmo mês do ano passado e 31,3% maior do que em setembro.

Entre janeiro e outubro 2016, foram financiados 164,1 mil imóveis, recuo de 45,6% em relação a igual período de 2015. No acumulado de 12 meses, o crédito viabilizou 204,1 mil imóveis, redução de 48%.

Poupança

Em outubro, os saques nas cadernetas de poupança mais uma vez superaram os depósitos, com perda líquida de R\$ 1,77 bilhão.

Entre janeiro e outubro de 2016, a captação líquida foi negativa em R\$ 42,8 bilhões, valor mais brando do que no mesmo período de 2015, quando a perda de recursos chegou a R\$ 54 bilhões.

[Fonte: Tribuna do Paraná / Estadão Conteúdo, 29 de novembro de 2016.](#)